

# Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia

27 de  
Agosto  
2012

## Ficha Catalográfica

---

S172a Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (5. : 2012 : Erechim, RS)

Anais [recurso eletrônico] : / V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia.  
– Erechim, RS : EdiFAPES, 2012.

Modo de acesso: [http://www.uricer.edu.br/cursos/arg\\_trabalhos\\_usuario/1983.pdf](http://www.uricer.edu.br/cursos/arg_trabalhos_usuario/1983.pdf)  
Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (acesso em: 27 ago. 2012).

ISBN 978-85-7892-036-4

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das  
Missões - Campus de Erechim.

Com a coordenação do professor Felipe Biasus.

1. Trabalhos de Pesquisa – Psicologia 2. Construção do conhecimento –  
Psicologia I. Título C.D.U. : 159.9(063)

---



## *...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

ISBN 978-85-7892-036-4

### **Apresentação**

Existem várias formas de se conhecer, ou nas palavras de Gil (1999) existem diferentes sistemas que permitem conhecer, seja numa perspectiva filosófica, ou através de poemas, ou ainda o conhecimento derivado da autoridade dos pais. Entretanto estas formas de conhecer não satisfazem um olhar mais crítico que acaba por observar que tais conhecimentos podem estar equivocados. Neste ínterim desenvolveram-se métodos científicos para busca e desenvolvimento científico.

Todas as áreas do conhecimento possuem métodos próprios para o desenvolvimento do conhecimento e observação do objeto. É objetivo de todo curso de graduação, o desenvolvimento do espírito científico, através da introdução do acadêmico ao pensamento sistemático, rigoroso e objetivo, próprio dos métodos científicos (Gil, 1999). Nesta perspectiva, uma série de disciplinas de métodos de pesquisa, elaboração e desenvolvimento de projetos, procuram dar conta de inserir o acadêmico no universo da pesquisa científica.

Ao desenvolver, desde a concepção e delineamento da pesquisa, seu problema, objetivos e justificativa, até a apresentação do relatório proveniente do estudo, acredita-se que seja promovido o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento sistemático (Contradiopoulos, 1994; Medeiros, 1996). Tal atitude científica, também deve ser visualizada na realização de intervenções técnicas, que por sua vez resultam em relatos de experiência.

O evento científico é um dos meios de socializar e disponibilizar aos pares os resultados de estudos para apreciação, julgamento e aprimoramento. O painel é um espaço interessante, por facilitar a discussão dos temas após a exposição, inclusive considerando a participação da platéia (Correa, et al, 2009).

### **OBJETIVOS**

- Fomentar a participação dos acadêmicos em eventos científicos, com a apresentação de trabalhos;
- Socializar os temas e trabalhos desenvolvidos pelos alunos do Curso de Psicologia, promovendo o desenvolvimento e o aprimoramento das linhas de pesquisa do curso;
- Auxiliar no desenvolvimento de uma postura problematizadora, própria à construção do conhecimento, em especial da Psicologia.

Diante do exposto, apresentam-se os anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia, composto pelos resumos dos 39 trabalhos apresentados no dia 27 de agosto de 2012, em comemoração ao Dia do Psicólogo e aos 50 anos da regulamentação da profissão de Psicólogo no Brasil.

Prof. Felipe Biasus  
Coordenador do Evento



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

ISBN 978-85-7892-036-4

## **CLINICA AMPLIADA E A ESCUTA DO SUJEITO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UM ESTÁGIO NO CREAS**

Janinny Kierniew; Márcia Goidanich; Rochele Dellatorre

**RESUMO:** O trabalho apresenta a experiência de um estágio curricular em psicologia clínica, realizado ao longo do ano de 2011 em um Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, do município de Erechim-RS. As duas estagiárias, trabalharam em conjunto com a equipe do local, buscando oportunizar um espaço de escuta e acolhimento da singularidade dos sujeitos, sustentando uma perspectiva da clínica ampliada pautada na ética da psicanálise lacaniana. Realizaram atendimentos psicoterápicos, nos casos em que a equipe percebia uma demanda de acompanhamento continuado, bem como avaliações psicológicas, acolhimentos individuais e de famílias, visitas domiciliares, além de um grupo terapêutico com adolescentes que participavam de cursos profissionalizantes na área de marcenaria e construção civil. Entre os resultados da experiência do estágio realizado junto ao CREAS pode-se destacar o importante papel da construção de uma clínica entendida como ampliada na medida em que possibilita uma nova leitura para o trabalho de escuta do sujeito, visando romper com os sentidos fixos impostos por uma clínica "tradicional" e buscando criar novas significações para o próprio fazer clínico. Percebeu-se que a proposta de uma prática de clínica ampliada, voltada para a escuta da integralidade do sujeito, viabiliza um espaço que proporciona uma escuta singular do sujeito contemporâneo. A abertura para a flexibilização dos enquadres evidenciou-se como possibilitadora do atendimento de sujeitos que não teriam vinculado ao serviço e aos acompanhamentos oferecidos se lhes fosse exigido a adaptação a um modelo pré-estabelecido e rígido de atendimentos. Por fim, foi percebido ainda ao longo do período de estágio que muitos são os desafios da psicologia clínica nos contextos institucionais e sociais, dentre eles o de desmistificar as pré-concepções dos próprios profissionais membros da equipe, que, por vezes, não conseguem vislumbrar a potencialidade da clínica do sujeito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clínica Ampliada, Psicanálise, Assistência Social



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **PERCEPÇÃO DE CALOUROS UNIVERSITÁRIOS SOBRE O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO AO SAIR DA CASA DOS PAIS PARA ESTUDAR**

Luciane Fátima Cervinski; Jacqueline Raquel Biachi Enricone

**RESUMO:** O presente estudo apresenta resultados de um Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Psicologia, realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, na cidade de Erechim, RS. O objetivo foi conhecer a percepção de calouros universitários em relação ao processo de adaptação ao sair da casa dos pais para cursar o ensino superior. A metodologia utilizada consistiu na aplicação do Questionário de Vivências Acadêmicas - versão reduzida, o qual tem a finalidade de investigar a maneira como os jovens se adaptam à vida acadêmica. O instrumento é dividido em subescalas, sendo estas a dimensão interpessoal, carreira, estudo e curso, institucional e dimensão pessoal. Para atender os objetivos da pesquisa, o instrumento foi adaptado. Participaram da pesquisa 17 estudantes dos cursos de Engenharia de Alimentos, Nutrição, Odontologia, Direito, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem e Agronomia. Os resultados evidenciaram que a maioria dos ingressantes no ensino superior era das regiões do Alto Uruguai e redondezas, com idades entre 17 e 24 anos. De modo geral, os jovens após deixarem a casa de seus pais sentem-se mais independentes, mostrando-se com um grau maior de maturidade. Além disso, observou-se através do número de participantes, que o fenômeno do ninho cheio estava ocorrendo com mais frequência, aspecto que poderia estar relacionado à interiorização do ensino superior e à regionalização da Universidade que realizou-se a pesquisa. Dentre as principais dificuldades enfrentadas estavam as de âmbito pessoal como gestão do tempo, organização e tomada de decisões, aspectos que podem estar associados ao desencadeamento da ansiedade e angústia referida pelos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adaptação, jovem universitário, saída da casa dos pais, ensino superior.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **INSTRUMENTOS, TÉCNICAS E MÉTODOS UTILIZADOS POR PSICÓLOGOS NO PROCESSO DE SELEÇÃO EM EMPRESAS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DA CIDADE DE ERECHIM**

Andreza Z. Piaia; Vera Lúcia Anzolin Bruch

**RESUMO:** O referente estudo surgiu com o objetivo de investigar quais são os instrumentos, técnicas e métodos utilizados por psicólogos no processo de seleção de pessoal em empresas de médio e grande porte da cidade de Erechim-RS. Como processo de seleção destaca-se a idéia de buscar entre os candidatos recrutados aqueles que mais estão adequados aos cargos existentes na empresa, visando sempre manter ou aumentar a eficácia da organização, podendo fornecer não somente um diagnóstico do candidato, mas também um prognóstico a respeito de sua aprendizagem e de execução de serviços. Desta forma, a pesquisa foi realizada em um enfoque qualitativo e exploratório, utilizando de uma entrevista semi estruturada com seis psicólogas participantes, que atuam em empresas deste município. Os resultados obtidos revelam que metodologia utilizada varia de acordo com cada profissional, porém, todas as participantes fazem uso de testes psicológicos, entrevistas e técnicas de dinâmica de grupo, assim como empregam testes não psicológicos, provas de conhecimento técnico e prova prática, onde a participação das chefias no processo é elemento fundamental. Apesar das particularidades que cada profissional da psicologia possui em sua forma de atuar no processo de seleção, deve-se levar em conta o contexto da cultura organizacional que envolve as características individuais de cada organização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo de seleção, métodos, técnicas, instrumentos.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **PERCEPÇÕES DE PAIS HABILITADOS PARA ADOÇÃO E PAIS ADOTIVOS: EM RELAÇÃO AO FILHO ADOTIVO**

Lilian Ferreira; Simone Krahl

**RESUMO:** A adoção é um processo permeado de sentimentos, fantasias e percepções, que muitas vezes os pais adotivos e habilitados para adoção vivem em relação a essa forma de constituição familiar. O presente estudo teve como objetivo, investigar os aspectos psicológicos envolvidos na paternidade e maternidade adotiva, a passagem do filho imaginário ao filho real e a construção do vínculo através de uma pesquisa qualitativa, baseada no estudo do caso de dois casais habilitados para adoção e dois casais adotivos. Utilizou-se, para coleta de dados, entrevista semi-estruturada e a análise, posteriormente, desenvolveu-se através da análise de conteúdo. Os resultados indicam que a adoção aparece como forma de suprir a impossibilidade biológica, onde, o desejo de viver a paternidade e maternidade impulsiona essa filiação, um caminho cheio de angustias, medos, ansiedades e expectativas. Percebe-se que os pais adotivos e habilitados para adoção se adaptam nessa condição e legitimam essa paternidade e maternidade no momento que isso vai ganhando espaço em suas vidas, construindo o vínculo de afeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adoção, Percepções, Paternidade e Maternidade Adotiva.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPO DE MULHERES**

Aline Arpini; Felipe Biasus

**RESUMO:** Este resumo tem por objetivo descrever a vivência realizada com um grupo de mulheres com idade entre 16 e 50 anos, frequentadoras de uma instituição que visa trabalhar na perspectiva de fortalecimento de vínculos, na cidade de Erechim. O objetivo no grupo é trabalhar e resgatar valores, perspectiva de vida e identidade das participantes, visto que muitas foram vítimas de violência doméstica e vivem em condições de vulnerabilidade social. Os encontros são realizados semanalmente na instituição, sendo que a intervenção, ora apresentada é desenvolvida a cada quinze dias com o grupo, com a coordenação da estagiária. Nestes encontros são realizadas diferentes técnicas de dinâmica de grupo, com vistas a facilitar o processo do mesmo. O que pode ser observado até o momento, uma vez que esta intervenção ocorre há cinco meses aproximadamente. É que o grupo apresenta-se vinculado com a proposta de trabalho, e as participantes evidenciam que os encontros as têm auxiliado a pensar em questões importantes de suas vidas que antes não percebiam ou não conseguiam pensar a respeito. Destaca-se a autonomia que tem sido desenvolvida pelo grupo, num processo de empoderamento com vistas a superar situações de imposição e violência doméstica que algumas vivenciaram no seu cotidiano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vulnerabilidade social, Mulheres, Intervenção em Grupos, Fortalecimento de vínculos.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **SINAL VERMELHO: O COMPORTAMENTO IMPULSIVO DOS MOTORISTAS**

Bruna Brugnera; Cassiane Mocellin; Felipe Biasus

**RESUMO:** O dicionário Aurélio Buarque da Holanda apresenta como definição de trânsito “A circulação de pessoas ou de veículos”. Visando organizar o sistema de trânsito foram criadas leis e normas de conduta para que o mesmo fluísse de maneira adequada e uma destas regras versa que é “proibido passar no sinal vermelho”. Teoricamente, semáforos serviriam para propiciar maior facilidade e segurança para a passagem de veículos e pedestres em vias públicas. Porém, como grande parte dos motoristas apresentam comportamento de alto risco, os cruzamentos semaforizados acabam se tornando locais de grande potencial para a ocorrência de acidentes de trânsito. (Luiz Ernesto de Azeredo, 2011). Se observarmos a passagem de veículos num cruzamento semaforizado, observaremos que quando o sinal fecha, é comum um ou mais veículos passarem no sinal vermelho. O objetivo deste trabalho foi de observar o comportamento dos motoristas, no trânsito, em relação a passagem no sinal vermelho. Este estudo apresenta caráter descritivo e observacional, e foi realizado durante o estágio básico de observação do Curso de Psicologia. As observações ocorreram no trânsito, em ruas e avenidas da cidade. Foram realizadas 10 observações com tempos variados, e em dias diferentes, a fim de realizar uma abordagem ampla. Foram realizadas observações em períodos de tempo que variaram de 8 a 30 minutos, uma vez que se definiu o número de 30 ciclos para duração de cada observação. Os ciclos dos semáforos foram observados sempre do verde para o vermelho, em todos os períodos de observação, num intervalo de tempo que varia de acordo com cada semáforo. O semáforo com menor ciclo foi de 15 segundos, e o maior de 45 segundos. Ao final das 10 observações foram observados 300 ciclos. Durante os 300 ciclos, chegou-se ao total de veículos observados de 2.158, entre eles, caminhões, carros, ônibus e motos. Desse total de veículos observaram-se 20 motoristas que ultrapassaram o cruzamento no sinal vermelho, sendo todos do sexo masculino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Observação, Comportamento Impulsivo, Trânsito



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **A LIDERANÇA NA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Daniela Garcia; Cassandra Cardoso; Felipe Biasus

**RESUMO:** Este trabalho refere-se a um projeto de extensão universitária que tem como objetivo estimular o desenvolvimento da liderança em coordenadores de equipes da Estratégia de Saúde da Família no município de Erechim. Surgiu com base nos resultados de projeto de extensão anterior, ("A equipe de Estratégia de Saúde da Família"), realizado desde agosto de 2010. Para o seu desenvolvimento, será realizado um levantamento de necessidades junto aos enfermeiros responsáveis pelas equipes de ESF, por meio da criação de um instrumento específico e grupos de reflexão. A partir do levantamento de necessidades, será realizado levantamento bibliográfico referentes às temáticas de treinamento e desenvolvimento na ESF. Na sequência será elaborado uma proposta de intervenção e o contrato do mesmo, sendo que, os encontros serão realizados mensalmente. Nos encontros serão utilizadas técnicas como encontros de reflexão, orientação, dinâmicas de grupo, para trabalhar aspectos referentes à liderança. Cada encontro será avaliado através da técnica de avaliação de reação. Dados cerca de dois meses após o desenvolvimento das atividades, será realizado uma avaliação de impacto da capacitação no exercício da liderança das participantes e avaliação de suporte à transferência percebida por estes, no contexto das políticas públicas de saúde coletiva no município. Para tais avaliações, serão estruturados instrumentos específicos. Sendo as equipes interdisciplinares um dos principais pilares da estratégia saúde da família, espera-se auxiliá-las a aprimorar sua capacidade de trabalhar conjuntamente, compartilhando os saberes das diferentes profissões no atendimento integral aos usuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Liderança, Treinamento, Gestão de Pessoas, Extensão Universitária



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE BEBIDA ALCOÓLICA PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA METAL MECÂNICA**

Aline Arpini; Felipe Biasus

**RESUMO:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, cujo objetivo foi identificar as representações sociais de bebida alcoólica para trabalhadores da indústria metal mecânica. O estudo foi desenvolvido em 3 empresas da Região norte do Rio Grande do Sul e contou com a participação de 100 voluntários. A coleta de dados deu-se através da técnica de evocação de palavras e questionário estruturado com vistas a caracterização dos participantes. A análise dos dados contou com auxílio dos softwares EVOC e Microsoft Excel. Constatou-se, a necessidade de um olhar especial para o uso do álcool, bem como, o que os participantes pensam a respeito do termo bebida alcoólica. O estudo evidenciou que a representação social de bebida alcoólica esteve relacionada a acidentes e festas, fato este que demonstra de um lado uma teoria leiga ligada a ideias positivas e outra vinculada aos prejuízos causados pelo abuso destas substâncias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Representações Sociais, Bebida Alcoólica, Trabalhadores da Indústria



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **AS RELAÇÕES ENTRE PAI E FILHO(A)S APÓS A RUPTURA CONJUGAL**

Mariash Piccoli Zordan; Denise Lúcia Basso; Eliana Piccoli Zordan

**RESUMO:** A separação em qualquer etapa do ciclo vital é cada vez mais comum, porém é um fenômeno que causa sofrimento para todos os envolvidos e que exige novos ajustamentos pessoais e nas relações entre ex-cônjuges e pais-filho(a)s. Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo compreender os sentimentos e as vivências de homens e mulheres após a separação conjugal. Os critérios de inclusão foram: estar separado(a) há no mínimo seis meses e no máximo dois anos, ter no mínimo um(a) filho(a) desta relação e não estar coabitando com outro(a) parceiro(a). Os instrumentos utilizados foram ficha de dados sócio-demográficos, entrevista semiestruturada e o Familiograma. Os resultados parciais apresentam a percepção de seis participantes do sexo masculino quanto ao relacionamento com o(a)s filho(a)s após a ruptura conjugal. Estes homens, de nível socioeconômico e cultural médio, tinham entre 28 e 52 anos e permaneceram casados entre seis meses e 27 anos. Após o término da relação conjugal o(a)s filho(a)s de cinco dos participantes ficaram residindo com as mães e apenas um ficou morando com o pai. Na visão de cinco deles o relacionamento com o(a)s filho(a)s após a separação é muito bom. Todavia um participante revelou dificuldades no convívio por se sentir explorado economicamente. Quanto às atitudes em relação aos filhos, três buscam conversar, falar a mesma linguagem e repartir algumas experiências. Os homens que têm um relacionamento mais próximo com a ex-esposa afirmaram que buscam conversar longe deles e não fazer compensações por estarem separados. A análise diádica do Familiograma dos pais com seu(s) filho(a)s indicou que cinco deles percebem reciprocidade com predomínio de emoções positivas. A exceção foi o participante que tem dois filhos e identificou maior proximidade com a filha. Esses achados sugerem que a conjugalidade foi rompida, entretanto foi mantida a parentalidade positiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Separação conjugal, Relacionamento, Pais-filhos.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **OS PAPÉIS DE LIDERANÇA E SUA CIRCULAÇÃO EM TIME DE FUTSAL MASCULINO EM SITUAÇÃO DE PRIMEIRO TEMPO DE JOGO**

Tairine Squena Klein; Alaís Rossi; Felipe Biasus

**RESUMO:** Essa prática foi desenvolvida em dupla e teve por objetivo observar os papéis de liderança e sua circulação em uma equipe de futsal masculina em situação de primeiro tempo de jogo, foi realizada com 15 jogadores de sexo masculino com idade entre 18 a 35 anos, em situação de primeiro tempo de jogo. Também fizeram parte da observação a equipe técnica, composta pelo técnico, preparadores físicos, preparador de goleiro e médicos da equipe. Para tal trabalho, foi utilizada a técnica de observação do comportamento e seu registro seguiu a metodologia do registro contínuo. Foi identificado através das observações e análises posteriores, as relações de grupo e as características de liderança existentes. A partir da análise das observações ficou evidente que a liderança em uma equipe de futsal em situação de primeiro tempo de jogo tem rotatividade, sendo que a maioria dos jogadores em alguma circunstância já assumiu esse papel, ainda que as figuras do goleiro, técnico e capitão apresentam com mais consistência e tempo o papel de líder nomeado, a partir do lugar que ocupa. O papel do líder aparece nos relacionamentos interpessoais através orientações, estímulo ao alcance de metas e reestruturação da equipe na situação do jogo. Pode-se constatar que o empenho e dedicação dos atletas frente a determinadas situações ou adversários são influenciados diretamente pela atuação do treinador, sendo que o papel do líder e como ele exerce a liderança tem influência no desempenho dos atletas e da equipe. Após a observação de cinco jogos durante o primeiro tempo de jogo, foi realizada uma devolução das observações para a equipe. Demonstrando que o olhar do psicólogo para as dinâmicas grupais, relações interpessoais e os comportamentos dos líderes da equipe, presentes nos jogos de um campeonato de futsal, auxilia o aprimoramento técnico e psicológico da equipe. Esta prática demonstra ainda que vários construtos teóricos da psicologia auxiliam na eficiência do relacionamento intragrupal e na área esportiva, demonstrando a relevância do trabalho do psicólogo na área esportiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Liderança no esporte, Papel de líder, Futsal



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **PERCEPÇÃO DOS PAIS ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE OS FILHOS E SEUS CÃES DE ESTIMAÇÃO – ESTUDOS DE CASO**

Cristiane Marini Reato; Eliana Piccoli Zordan

**RESUMO:** A presença de animais de estimação nos lares tem aumentado muito nos últimos tempos, eles ocupam um papel de destaque e muitas vezes são tratados como parte da família pelos seus donos. As famílias estão menores, com menos filhos, sem parentes por perto e, algumas vezes o que se tem visto é que algumas crianças ficam em casa sem a presença dos pais, uma grande parte do dia, devido ao trabalho deles, sendo assim um animal de estimação é adotado como companhia para a criança. Essa pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção dos pais acerca da interação dos seus filhos com os cães de estimação. A amostra foi composta por três casais, pais de crianças com idades entre seis e nove anos e que possuem um cão de estimação há pelo menos seis meses. Utilizou-se para a coleta de dados uma entrevista semi-estruturada com questões sobre a percepção que os pais apresentam frente à interação de seu(ua) filho(a) com o cão de estimação e as repercussões que essa relação traz para o comportamento da criança. Com base nos dados colhidos, constatou-se que os pais percebem modificações no relacionamento interpessoal dos seus filhos que passaram a ter maior sociabilidade, também salientam que a relação entre a criança e o cão é baseada em carinho, respeito, reciprocidade, amizade e integração.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças, Cães de estimação, Percepção dos pais.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: UM ESTUDO DO ESTADO DA ARTE**

Lucas Morais Pereira; Felipe Biasus

**RESUMO:** O Antissocial é conhecido na esfera científica, como um sujeito incapaz de conviver em sociedade. Embora, ainda carente de estudos, sugere-se brevemente que existem diferentes teorias, conceitos, significados, níveis de gravidade e maneiras de observar esse transtorno em específico. Objetivo: Verificar a publicação brasileira referente ao Transtorno de Personalidade Antissocial, no período de 2000 até 2011 a partir das revistas indexadas na base de dados Scielo, utilizando as palavras-chave Transtorno de Personalidade Antissocial; Psicopatia e Serial Killer. O estudo ainda se propôs a abordar aspectos importantes sobre o paciente e entender o fenômeno da psicopatia. Método: A pesquisa se caracterizou por um estudo de estado da arte, com vistas a analisar a metodologia utilizada na realização dos estudos e destacar os principais achados dos estudos brasileiros. Resultados e Discussão: Perante o que foi pesquisado surgem alguns questionamentos: a carência de estudos, a dificuldade encontrada na realização de estudos empíricos nesta temática, a dificuldade encontrada nesse estudo e a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada. Considerações Finais: há apenas uma verdade conclusiva: a complexidade do transtorno e a necessidade de uma maior investigação, pois não se pode compreender o TPAS a partir de uma teoria. Hipóteses sobre as causas do transtorno existem e o questionamento que surge é: um indivíduo antissocial pode conviver em sociedade? Claramente o tema necessita de maior investigação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno de Personalidade Antissocial, Comportamento Antissocial, Psicopatia



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## O RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES ATRAVÉS DAS EXPRESSÕES FACIAIS

Daniele Miotto; Lia Mara Inês Albertoni Rohenkohl

**RESUMO:** As expressões faciais têm mostrado ser particularmente importante para os seres humanos. É no rosto onde se exibe muito do afeto que se transmite na interação e no estabelecimento de vínculo. O objetivo desta pesquisa foi investigar se os estudantes de psicologia reconhecem emoções básicas nas expressões faciais. O delineamento teve enfoque quantitativo exploratório. Participaram da pesquisa 78 alunos, com idade igual ou superior a 18 anos, do curso de Psicologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim. Para a coleta de dados foi utilizado o teste "Lendo Faces", produzido por Paul Ekman e traduzido pela pesquisadora. Esse instrumento tem quatorze fotos com expressões faciais baseadas nas emoções básicas, que devem ser mostradas, uma por vez. A análise foi dividida em três categorias: por imagem, por semestre e por tempo de visualização de imagem. Com esta pesquisa verificou-se que os estudantes de psicologia tem dificuldade de reconhecer emoções através de expressões faciais quando as mesmas não são muito intensas. Desse modo pode-se dizer que embora os participantes fossem estudantes de psicologia, eles não foram treinados para perceber as emoções mostradas na face, sendo assim quando elas eram controladas passaram despercebidas ou foram mal interpretadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Expressões faciais, Emoções básicas, Sentimentos.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **A ESCUTA CLÍNICA DO SUJEITO NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES: EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA CLÍNICA NA DELEGACIA DE POLÍCIA PARA MULHER**

Lúcia Wieczorek; Márcia Goidanich

**RESUMO:** Este trabalho apresenta um relato de experiência de estágio em psicologia clínica realizado ao longo do ano de 2011 na Delegacia de Polícia Para Mulher do município de Erechim – RS. O principal objetivo do estágio foi oferecer um espaço de escuta e acolhimento sustentados por um embasamento teórico da psicanálise lacaniana e da clínica ampliada aos sujeitos vítimas de violência doméstica que procuravam os serviços da delegacia. Os atendimentos eram oferecidos a todos os interessados envolvidos nas situações de agressão, ou seja, vítimas, agressores, filhos ou outras pessoas vinculadas à família. Os casos atendidos caracterizavam-se por delitos de violência física, sexual, moral, psicológica e patrimonial. O trabalho realizado voltou-se tanto para o atendimento de situações de violência já constituídas como para a prevenção deste tipo de ocorrência, abrangendo atendimentos individuais, atendimentos de casais, mediações de conflitos familiares e palestras sobre violência doméstica em instituições. Os resultados evidenciaram que o investimento de uma escuta clínica orientada por uma ética que privilegia a integralidade do sujeito mostra-se fundamental para a maior efetividade das práticas de uma Delegacia de Polícia para a Mulher, já que além da orientação e proteção jurídica, as usuárias desses serviços frequentemente também demandam uma escuta de aspectos psicológicos. A ênfase no trabalho de prevenção da violência doméstica mostrou-se outro ponto fundamental na busca de uma tentativa de redução deste tipo de comportamento historicamente reproduzido. Por fim, destaca-se ainda a importância do referido estágio como potencializador da consolidação de uma cultura da prática clínica do profissional psicólogo em instituições em geral e nas Delegacias de Polícia para a Mulher em particular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clínica Ampliada, Psicanálise, Violência Doméstica, Instituições



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## SEXUALIDADE HUMANA: DO PROIBIDO À PERMISSÃO AO PRAZER

Eliane de Lourdes Duarte; Paulo Cezar Kautz

**RESUMO:** Esse trabalho procura comparar e decifrar alguns aspectos culturais que incitaram a repressão sexual seguida da evolução sexual no decorrer da história. Assim, foram realizados estudos bibliográficos sobre a história da sexualidade humana, permeada por tensões e contradições que tem como um dos cenários o difícil controle da explosão sexual feminina, a história da sexualidade humana no Japão onde moças e rapazes que se casam por amor possuem má reputação e a história sexual na Grécia em que a sexualidade era considerada um feito, por fim a sexualidade humana no século XX marcado por transformações científicas e tecnológicas que determinaram a difusão de novas ideias e uma descoberta significativa de que o orgasmo feminino era tão poderoso quanto o orgasmo masculino, com isso o comportamento sexual se modifica e se liberta de alguns preconceitos. O objetivo é refletir e aproximar valores, padrões e o desenvolvimento da autonomia e a responsabilidadesexual de indivíduosna sociedade, de acordo com suas peculiaridades. Quando, numa determinada cultura do passado, a concepção de sexo era somente para reprodução, onde mulheres deveriam ser virtuosas e conterem seus impulsos sexuais a qualquer custo para casarem-se com rapazes de boas intenções, dentro da moral e dos bons costumes. No decorrer da história e do desenvolvimento humano, atenta-se para o sexo como fonte de desejo e prazer tanto para o homem quanto para a mulher. Embora estudos sobre sexualidade humana é recente e pormenorizado, ele traz vertentes para análise e inquietações sobre estereótipos de sexo como sendo “normal” e “anormal”, aceito e não aceito. Diante desse trabalho, os resultados alcançados foram: entender que a sexualidade renasceu das cinzas milhares de vezes, e que apesar, das normas e padrões de cada momento ou cultura, transcendeu, com a intenção de integrar os caminhos do desenvolvimento do desejo independente de gênero. Entender também as relações sexuais entre o proibido e o permitido ao longo dos séculos e os fatos que mostram que o desejo impõem suas próprias regras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexualidade Humana, Permissão x proibição, Cultura.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO LIXO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MORADORES DO CENTRO E DE BAIROS DE PERIFERIA**

Suélen Razzia; Felipe Biasus

**RESUMO:** A geração e o destino do lixo constituem-se enquanto uma problemática que perpassa a realidade das sociedades de consumo atuais. No entanto, pouco se tem falado sobre o comportamento humano de desprezo e/ou exploração do ambiente dentro da Psicologia Social e Ambiental. Neste sentido, esta pesquisa se estabelece no âmbito da Psicologia Social com interface nos estudos na área ambiental, enquanto um estudo de campo, exploratório e descritivo que tem por objetivo comparar a representação social do lixo para moradores do centro e de bairros periféricos da cidade de Erechim - RS. Trata-se de um projeto de pesquisa em implementação que propõe a iniciação na investigação científica do aluno de graduação em Psicologia, dando início a suas atividades neste mês de agosto, correspondente ao segundo semestre de 2012. Para tanto, utiliza-se da Teoria das Representações Sociais (TRS) como fundamento teórico de seu trabalho. Participarão da pesquisa 60 pessoas, sendo 30 moradores do centro da cidade e 30 moradores de bairros da periferia de Erechim - RS. Espera-se com os resultados do estudo que o conhecimento sobre as representações sociais do lixo para pessoas que habitam e vivenciam diferentes espaços sociais da cidade, possa oferecer a elas uma reflexão sobre o próprio estilo de vida e seus comportamentos em relação ao ambiente. Além disso, acredita-se que compreendendo tais cognições possa ser possível o auxílio na elaboração de programas educativos que promovam o desenvolvimento da consciência ambiental em relação à produção e destino do lixo, bem como a reflexão sobre o gerenciamento do lixo na cidade e a repercussão deste no comportamento dos cidadãos erechinenses.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia Social, Psicologia Ambiental, Teoria das Representações Sociais, Lixo



*..:Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia:..*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **VIOLÊNCIA CONJUGAL: MOTIVOS QUE LEVAM AS MULHERES A PERMANECEREM EM RELAÇÕES VIOLENTAS**

Kátia de Oliveira Marques; Eliana Piccoli Zordan

**RESUMO:** Violência de gênero é uma expressão que significa que não são as diferenças biológicas entre os homens e mulheres que determinam o emprego da violência contra a mulher, significa que, sob os papéis sociais impostos a homens e mulheres, reforçados por culturas patriarcais, estabelecem-se as relações de violência entre os sexos. Neste contexto, esta pesquisa teve como objetivo conhecer a vivência de mulheres vítimas de violência e os motivos que as levam a permanecer em um relacionamento violento. A amostra foi composta por quatro mulheres, entre 31 e 64 anos, as quais denunciaram seus parceiros por violência e que não deram continuidade ao processo judicial contra o agressor. Realizada por meio de uma entrevista semi-diretiva e posteriormente submetida à Análise de Conteúdo, na modalidade Análise Temática. Nesta pesquisa, encontrou-se entre os principais resultados que a vida afetiva do casal se caracterizava, a princípio, por tranquilidade e demonstração de carinho e com o passar do tempo, essa realidade se transformou em algo negativo e violento, sendo a traição um fator que está implicado na vivência de uma conjugalidade violenta, e que as mulheres se sentem incapazes de reagir às agressividades, submetendo-se às vontades e permitindo atitudes não convencionais. Somando a isso, identificou-se que as mulheres investigadas possuem dependência financeira. Concluindo que: buscar explicações homogêneas e universais para tal fenômeno não avança a discussão, pois as mulheres não são idênticas, do mesmo modo que as relações conjugais e afetivas e os contextos histórico-culturais vivenciados, e cada história de vida e de violência revelam aspectos particulares e motivos específicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência de Gênero, Relacionamento Violento, Caracterização dos Relacionamentos Violentos



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **A PERCEPÇÃO DE CUIDADORE(A)S ACERCA DA SEXUALIDADE DE IDOSO(A)S EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA (ILP)**

Jane Salete dos Santos; Eliana Piccoli Zordan

**RESUMO:** Entender os idosos na sua complexidade deve estar entre as principais preocupações daqueles que desenvolvem suas atividades profissionais voltadas para esta camada da população. Diante disto, esta pesquisa se utilizou do método de análise qualitativa do conteúdo, por ser esta modalidade a que mais se adequa à pesquisa pretendida, uma vez que conserva a forma literal dos dados, sendo que a significação de cada conteúdo reside largamente na especificidade de cada um dos seus elementos e na das relações entre eles, especificidade que escapa amiúde ao domínio do mensurável. Para tal esta pesquisa procurou conhecer a percepção de cuidadores(a) acerca da sexualidade de idosos(a) que residem em uma instituição de longa permanência (ILP), investigando como tais cuidadores(a) percebem a sexualidade de idoso(a)s e idosas ali residentes e qual é a postura da ILP frente às questões da sexualidade dos idosos(a) nela residentes. Foram entrevistados 4 cuidadores(a) de uma ILP, utilizando-se como instrumento para a coleta de dados um questionário com 6 questões norteadoras. Após a coleta, os dados foram analisados e os achados dão conta de que os cuidadores(a) percebem que a sexualidade destes idosos se mantém presente, mesmo que em menor quantidade do que na sua juventude, mas os idosos(a) ainda se mantêm sexualmente ativos. Também ficou evidente que os cuidadores(a) percebem a sexualidade dos idosos(a) institucionalizados de diversas maneiras, objetivas e subjetivas, através do tratamento de uns para com os outros, de atitudes físicas como abraços, beijos, afagos, troca de carinho, também com olhares e conversas reservadas, e até mesmo em alguns casos com as relações sexuais propriamente. Quanto ao posicionamento da ILP em relação à sexualidade dos idosos(a), a pesquisa evidenciou que a ILP procura se manter numa posição de mediadora, não interferindo diretamente, mas também acompanhando os casos, levando ao conhecimento de familiares e instruindo os idosos(a) sobre as formas de condução dos romances e relações afetivas dentro da ILP. Baseando-se nos achados, pode depreender-se que a Psicologia pode manter um trabalho permanente junto à instituição, mais especificamente junto a estes idosos(a), levando informações e esclarecimentos acerca de sua própria sexualidade, procurando desmistificar tabus e preconceitos, trabalhando de forma interativa com teatros, palestras, encontros e demais formas educativas que venham a trazer mais qualidade de vida para esta população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos institucionalizados, Sexualidade, Terceira idade



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS DE PSICOTERAPEUTAS EM FORMAÇÃO ANTES E DEPOIS DA PRIMEIRA ENTREVISTA CLÍNICA**

Patrícia Silveira de Oliveira; Karla Goldberg

**RESUMO:** A clínica contemporânea inaugura uma nova forma de pensar a psicanálise, ao reconhecer a importância da relação intersubjetiva que se estabelece entre o par. Nesta perspectiva, este estudo busca investigar os sentimentos e expectativas de psicoterapeutas em formação, antes e depois da primeira entrevista na clínica de orientação analítica. O presente estudo tem enfoque qualitativo de caráter descritivo. Utilizou-se duas entrevistas semiestruturadas (uma antes e outra após a primeira entrevista clínica), de modo a obter uma visão mais abrangente sobre os fenômenos e os processos dinâmicos experienciados pelos psicoterapeutas, sem, no entanto, fazer deste um estudo comparativo. O tratamento dos dados baseia-se na análise temática de conteúdo. Os participantes, selecionados por conveniência, obedecem aos seguintes critérios: estar matriculado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim; estar cursando o 7º (sétimo) semestre do Curso de Psicologia; ter optado pela abordagem de orientação analítica na prática clínica; e estar iniciando sua prática clínica no primeiro semestre do ano de 2012. Os resultados desta pesquisa evidenciam expectativas comuns a todos os participantes, bem como sentimentos conflitantes com relação à primeira entrevista clínica. Se, por um lado os psicoterapeutas dispõem de modelos inspirados na literatura clássica, por outro, a situação analítica lhes impõe uma prática solitária, na qual só podem contar com seus próprios recursos internos. Observa-se a necessidade do psicoterapeuta em obter a aceitação de seu papel/função pelo paciente, este descrito, de forma bastante idealizada, como um sujeito participativo e motivado, ou seja, que não impõe maiores dificuldades ao processo. No entanto, o paciente real, diferente daquele sonhado pelo psicoterapeuta, surge como fonte de ansiedade e frustração. Nota-se ainda uma inversão de papéis na relação analítica que remete às necessidades do psicoterapeuta, sobrepondo-se às demandas do paciente. Constata-se que a primeira experiência do psicoterapeuta é atravessada por um desamparo técnico/teórico e emocional, que frequentemente conduz a uma atuação estereotipada (rígida e indiferente), atuação esta que distancia o psicoterapeuta de um encontro verdadeiramente autêntico e do estabelecimento de um vínculo genuíno com o outro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sentimentos, Expectativas, Psicoterapeutas, Formação, Intersubjetividade



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **CONCEPÇÕES DE DOENÇA MENTAL POR FAMILIARES DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ESQUIZOFRENIA**

Camila Rafaela Budini; Cassandra Cardoso

**RESUMO:** A pesquisa teve como objetivo conhecer as concepções sobre doença mental pelos familiares de pacientes com diagnóstico de esquizofrenia de um CAPS II. Foram entrevistados 07 familiares. As entrevistas em grupos focais foram analisadas segundo análise do conteúdo de Laurence Bardin (1997). As concepções sobre doença mental organizam-se em torno das três primeiras categorias obtidas na análise, onde os participantes expõem um conhecimento geral sobre doença mental, causas do surgimento da doença e conhecimento ou não do diagnóstico de esquizofrenia. Além disso, puderam-se evidenciar questões relativas às reações e atitudes frente à doença, sentimentos, preocupações, visão de outros familiares sobre o comportamento da doença mental e elementos considerados importantes na eficácia do tratamento. Diante das categorias obtidas, nota-se que, além das concepções sobre a doença mental, emergiram na pesquisa, vivências decorrentes da experiência de conviver com um familiar portador transtorno psíquico. Apesar de um conhecimento limitado sobre a doença, os familiares participantes da pesquisa não possuem uma concepção da doença mental vinculada à loucura. Certamente, fatores que contribuem para esse aspecto positivo são a participação e o envolvimento destes familiares no CAPS, na busca de informações e suporte para o convívio com o doente mental. Porém, os participantes apontam que gostariam de mais informações sobre a doença de seus familiares. Além da informação técnica sobre a doença mental, os familiares carecem de suporte emocional para lidar com essa situação que é conviver com um familiar portador de transtorno psíquico. Preocupações, sentimentos de tristeza e a sobrecarga decorrente do cuidar, descritos pelos participantes, levam-nos a pensar que ações voltadas principalmente para a redução dos agravos na dimensão psíquica e social dos familiares-cuidadores devem ser reforçadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Concepções, Doença mental, Familiares-cuidadores



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **ANSIEDADE FRENTE AO TESTE PRÁTICO PARA OBTENÇÃO DE CNH**

Aline Portella; Daiana Garcias; Lia Mara Rohenkohl

**RESUMO:** O presente trabalho visa observar, compreender e analisar o comportamento de pessoas que estão sendo submetidas a Testes Práticos de Auto Escola, tomando como foco, a Ansiedade. Sendo um tema de total relevância para a Psicologia, onde se evidencia o comportamento das pessoas, até mesmo a modificação destes comportamentos, sejam por fatores externos (influência do meio, outras pessoas, traumas etc.) e/ou fatores internos (ansiedade, medo, insegurança, impotência, fobias, etc). A ansiedade no trânsito, é algo comum e muito próximo de todos nós, sendo que há a necessidade de certo grau de ansiedade não apenas normal, mas também necessário para realizarmos nosso processo diário de adaptação frente às demandas da vida e do dia-dia. Entretanto, existem as patologias e transtornos associados a este comportamento, que podem nos impedir de realizar determinados atos, por exemplo, o ato de dirigir e se posicionar como motorista diante da sociedade, gerando sentimentos diversos agindo concomitantemente com a ansiedade e as vicissitudes da vida. Por fim, pode-se constatar que as reprovações ocorridas durante as observações, foram de maneira geral, causadas pela ansiedade, ou nervosismo, e não por imperícia ou imprudência por parte dos alunos. O que nos permite concluir, que a Ansiedade é um fator que determina e afeta na possibilidade de um resultado positivo esperado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade, Teste Prático, Comportamento



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## TREINAMENTO DE PAIS EM GRUPO

Daniele Mioto; Jocelene Turella; Bruna Cardoso; Mônica Kieling

**RESUMO:** Os pais exercem um papel central na vida da criança, no entanto não é comum que estes recebam preparação para o desempenho de suas funções. Contando apenas com a própria experiência de serem pais, muitos tem se mostrado confusos a respeito da forma como educar seus filhos (Broecker e Jou, 2007). No treinamento de pais, a tentativa é de substituir estilos de disciplina permissivos e punitivos para estratégias de manejo comportamental efetivas, e para isso é imprescindível trabalhar a cognição dos pais, os pensamentos e sentimentos sobre ser pai/mãe (Caminha e Pelisoli, 2007). O objetivo foi utilizar como base de trabalho e de discussão com os pais o Modelo Cognitivo, identificar demandas e trabalhá-las, realizando as intervenções mais recomendadas na literatura. Participaram do grupo sete mães e dois pais cujos filhos estavam em atendimento psicológico na abordagem Cognitivo-Comportamental, na clínica escola do CPA (Centro de Psicologia Aplicada). Foram realizados até o momento 9 encontros, com duração total de 11, com frequência semanal, e duração de uma hora. Algumas conclusões parciais, já nos mostram um aumento nas práticas educativas parentais positivas, no desenvolvimento de habilidades sociais educativas e desenvolvimento de estratégias saudáveis de enfrentamento a estressores externos nos participantes. Além do feedback positivo sobre mudanças no comportamento dos filhos, bem como na convivência social destas famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Treinamento de pais, Modelo Cognitivo, Comportamento



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **RELATO DE PRÁTICAS: ESTÁGIO EXTRACURRICULAR NA ÁREA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**

Camila Dal Bello; Letícia R. S. Pinheiro

**RESUMO:** O presente trabalho busca relatar em suas particularidades as atividades desenvolvidas em um estágio extracurricular do curso de Psicologia efetuado numa empresa no norte do Estado do Rio Grande do Sul do ramo do Agronegócio. A carga horária cumprida neste estágio corresponde a 20 horas semanais. O estágio é supervisionado por uma psicóloga local, e por uma professora acadêmica, tendo supervisões semanais para auxiliar o acadêmico na produção de suas atividades, visando aperfeiçoar técnicas e refletir sobre questões éticas. As principais atividades executadas dentro do estágio, voltam-se ao processo de Recrutamento e Seleção, o qual atualmente, é visto como um dos processos mais desenvolvidos pelos profissionais de psicologia dentro de uma Empresa. O processo de Recrutamento e Seleção, da início ao ciclo do desenvolvimento de um candidato. Para que a empresa retenha bons talentos, e com isso aumente sua produtividade, é preciso escolher candidatos que condizem com as competências e características que a empresa busca. A “mão-de-obra” do selecionador são os próprios candidatos, para atrair os melhores candidatos e proporcionar uma eficiente escolha, é preciso que se faça uso não somente das técnicas aprendidas durante o curso, mas também de artimanhas de publicidade e da sensibilidade aguçada voltando-se as observações, o que favorece a busca para escolher o melhor ente os melhores. Para ser focal em sua escolha, o psicólogo faz uso de suas técnicas e aprimoramentos. Atualmente, uma das técnicas mais usadas na escolha de bons candidatos, é a Entrevista. A entrevista permite ao investigador, além de ser focal em seus objetivos, observar não somente informações verbalizadas, mas também outros comportamentos do candidato, difíceis de serem identificados por meio da Avaliação Psicológica, isso proporciona que seja feita uma avaliação mais nítida sobre um todo do candidato, podendo encaminhá-lo para uma vaga adequada, proporcionando a satisfação do candidato e da organização. Enfim, denota-se que o estágio permite ao estudante vivenciar práticas reais do cotidiano de uma organização, podendo fazer uso das teorias aprendidas até então, aperfeiçoando-as na prática. Também proporciona ao acadêmico experimentar-se como profissional, buscando seu crescimento desde a graduação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Recrutamento e Seleção, Entrevista, Avaliação



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## RELATO DE EXPERIÊNCIA GRUPAL: UMA ANÁLISE TOPOLÓGICA

Alencar Cechetti; Maurício Tortelli Debastiani; Vera Anzolin Bruch

**RESUMO:** O relato de experiência que se apresenta neste trabalho refere-se ao estágio básico II do curso de Psicologia da URI – Campus de Erechim em um laboratório de vivência grupal, constituído por 8 participantes, estudantes e estagiários do curso de psicologia, e também pela coordenadora. O grupo realizava encontros semanais de aproximadamente uma hora e meia. Em alguns encontros, eram realizadas dinâmicas de grupos para posterior relato e análise, e em outros, eram realizados estudos pertinentes sobre psicologia grupal. O presente estudo tem como objetivo uma breve análise de alguns aspectos grupais desse laboratório. Com base na teoria da Gestalt, mais especificamente da psicologia topológica desenvolvida por Kurt Lewin (1935), são enfatizados os elementos do grupo que obstruem a realização das tarefas e atividades propostas. Se caracterizando fruto de uma observação participante, a percepção dos estagiários é feita a partir de uma teoria cuja pretensão era a de se tornar um sistema no qual o comportamento humano pudesse ser traduzido para as mais diversas áreas do conhecimento, em uma linguagem universal, assim como matemática ou física. Através da linguagem proposta pela psicologia topológica, a análise foca a dinâmica do grupo, tida pela gestalt como objeto da inter-relação entre os membros, principal objeto de estudo desta corrente teórica. Entretanto, Lewin (1946), refere que se em algum momento da análise dos aspectos grupais, se mostrar clara a influência de aspectos mentais individuais, é possível que sejam feitas inferências sobre os indivíduos participantes do grupo. Portanto, não apenas uma descrição e análise da dinâmica grupal, o presente trabalho permitiu também, conhecer o sujeito participante desse grupo, apenas enquanto participante do mesmo, com o seu comportamento influenciado por sua vez, pelos outros vários grupos dos quais faz parte em sua vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestalt, Psicologia Topológica, Psicologia Grupal



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## O ESTADO DA ARTE DA GRUPOTERAPIA COM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Natana do Prado; Cassandra Cardoso

**RESUMO:** Com o objetivo de selecionar artigos que trouxessem em questão o tema “grupoterapia com vítimas de violência sexual”, publicados nacionalmente, entre os anos de 2000 a 2011, foi realizado um levantamento bibliográfico, através da Base de Dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com artigos publicados neste período. Foram encontrados 20 artigos que dizem respeito às intervenções com vítimas de violência sexual no período examinado. Desse total, somente quatro artigos falam especificamente da grupoterapia com vítimas de violência sexual. Pode-se concluir que há certa escassez quanto ao número de publicações sobre o tema violência sexual, já que é considerado por alguns autores como um tema mobilizador, que causa desconforto nos profissionais. Além disso, notou-se a prevalência do sexo feminino nos atendimentos de grupo à violência sexual, uma vez que o público mais atingido por esta forma de violência nos artigos encontrados foram mulheres e crianças. A presente pesquisa nos mostra que a terapia cognitivo-comportamental foi a forma de tratamento mais predominante nos artigos analisados, mostrando-se como a mais pertinente na avaliação de vítimas de violência sexual, por representar uma forma mais breve de incorporar o paciente no tratamento, trabalhando as questões do paciente de forma prática, ao ponto de auxiliar numa melhora mais breve e visível dos sintomas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência sexual, Grupoterapia, Intervenção terapêutica, Artigos científicos



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **VOLTAR AO TRABALHO DEPOIS DE UM TRANSTORNO MENTAL É POSSÍVEL?**

Karla Albertoni; Cassandra Cardoso

**RESUMO:** Esta pesquisa buscou conhecer de que forma o setor de Gestão de Pessoas aborda a reintegração dos funcionários que estavam em licença do trabalho por apresentarem transtornos mentais. Para obter estes dados realizou-se uma pesquisa qualitativa, de enfoque exploratório, na qual foram participantes quatro empresas de uma cidade de médio porte da região norte do estado do Rio Grande do Sul. O tema é relevante, pois o trabalho é um dos principais meios de reinserção social para estas pessoas que geralmente apresentam prejuízos sociais. Os resultados confirmam a existência de alguns descompassos frente ao retorno do trabalhador ao seu posto, um destes, refere-se à Gestão de pessoas que não cumpre seu papel de voltar-se para o trabalhador desenvolvendo meios para a reinserção. Outro ponto, diz respeito ao INSS e seu programa de reabilitação que não abrangem atenção aos casos de transtornos mentais. E por fim, observou-se o descumprimento da lei, que reserva de 2 a 5 por cento das vagas de trabalho para pessoas reabilitadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos mentais, Reabilitação, Reintegração



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## A IMPORTÂNCIA DO GRUPO PARA O ADOLESCENTE

Janaina Michele Hafner; Sabrina Mara Worst; Lia Mara Inês Albertoni Rohenkohl

**RESUMO:** O presente relato de experiência se refere ao Estágio Básico I, que tem como finalidade a aplicação das teorias à prática juntamente com observações. Este trabalho tem como objetivo observar o fenômeno grupal em adolescentes entre as idades aproximadas de 14 a 18 anos em diferentes contextos, usando de observação não participante. As mesmas, se focaram nos aspectos normativos da adolescência e estudos sobre grupo com adolescentes, buscando a compreensão desse processo. Os locais foram variados para que assim se pudesse ter uma compreensão dinâmica dos comportamentos dos adolescentes. Com o trabalho pode-se verificar os aspectos que permeiam esta fase. Puderam ser notados nas observações mudanças corporais e a presença de acnes, por exemplo, que são comuns nesta idade. (PAPALIA E OLDS 2006). Quanto aos grupos e relacionamento entre os adolescentes, verificou-se que os grupos sempre apresentam características de identificação entre si, envolvendo linguagem, gestos e vestuário. Os relacionamentos se caracterizam por afetividade entre os integrantes, onde, na maioria das vezes, todos participam das conversas, seja dentro do grande grupo ou nos sub-grupos formados dentro dos grupos maiores. Outro aspecto importante é que estes grupos são formados inicialmente por adolescentes do mesmo sexo e de idades aproximadas, sendo a formação de casais e a diversificação de gênero mais tardia. O afastamento dos pais é uma característica nesta faixa etária, uma vez que a dependência que antes era dos pais se desloca para o grupo (ABERASTURY E KNOBEL 1992). Na escola também observou-se a importância da amizade e como transcorre o relacionamento e afeto entre os membros dos grupos. Deste modo, foi possível identificar os aspectos relacionados a adolescência, a formação de grupo, a importância que o grupo tem para os adolescentes neste período de afastamento do núcleo familiar e inserção em relacionamentos sociais, onde além de constituir seu caráter (Blos 1996), os adolescentes podem se experimentar em relacionamentos afetivos onde o “ficar” serve como uma descoberta do outro, um lançar-se fora da família para descobrir-se em suas novas configurações. (JUSTO 2005).

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescentes, Grupo, Amizade, Relacionamento



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **OS FATORES TERAPÊUTICOS EM UM GRUPO DE RODATERAPIA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL**

Daiana Garcias; Diana Erthal Bruxel; Cassandra Cardoso

**RESUMO:** Diversos autores tratam sobre o tema grupos terapêuticos, e o emprego da psicoterapia de grupo vem crescendo de forma acelerada para atendimento em saúde mental, inclusive em contextos institucionais onde a demanda é intensa. O presente trabalho visa compreender o funcionamento de um grupo comunitário denominado grupo de “rodaterapia”, bem como apontar os fatores terapêuticos ocorridos durante a observação. Um fator terapêutico pode ser compreendido como um elemento da terapia que contribui para melhorar a condição de um participante e que pode ser resultado tanto das ações do terapeuta, quanto do próprio participante, ou dos demais participantes. O objetivo é relacionar os Fatores Terapêuticos em uma compreensão dinâmica do processo terapêutico. A experiência foi muito válida e extremamente enriquecedora, pois nos permitiu compreender a dinâmica grupal e os fatores terapêuticos que ocorrem em um grupo, bem como a importância desses fenômenos para o grupo e a importância que reflete na vida de cada indivíduo. Pode-se também ver na prática com grupos uma forma importante e válida para o trabalho a ser realizado pelo psicólogo, como um modo de atender um maior número de pessoas, uma vez que a demanda em saúde mental vem crescendo muito. A Rodaterapia nos pareceu ser muito importante pois acolhe as pessoas contendo seus sofrimentos, passando assim segurança para cada membro, para através da fala aliviar suas demandas, como as “dores” que os perturbam no cotidiano. Conclui-se que apesar do grupo de Rodaterapia não ser visto como um grupo psicoterápico, ocorrem neste, fenômenos terapêuticos semelhantes, os quais podem ser percebido em vários participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Grupo, Fatores terapêuticos, Saúde mental



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **PROGRAMA DE NEUROPSICOLOGIA: QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE**

Marinna Morosini; Daniele Nazari; Emanuelli Guisolf; Bruna Brugnera; Jacqueline Enricone

**RESUMO:** O curso de Psicologia da URI Campus de Erechim desenvolve há três anos o projeto de extensão universitária Programa de Neuropsicologia, que tem por objetivo oferecer à comunidade um espaço de atenção à saúde na perspectiva desta área do conhecimento. Uma das intervenções realizadas envolve atividades de estimulação cognitiva com grupos de idosos, com o objetivo de manutenção das capacidades cognitivas e promoção de qualidade de vida no envelhecimento. As ações foram desenvolvidas com o grupo de idosas "Universidade Sem Limites" da URI – Campus de Erechim, através de dez encontros realizados mensalmente. Inicialmente fez-se um levantamento de dados sociodemográficos estruturando o perfil do grupo e o planejamento das atividades. Foram realizadas palestras, cine-fórum, atividades recreativas como jogos e gincanas, dinâmicas de grupo e troca de experiências. O grupo é composto por 60 idosas, com idades entre 52 e 88 anos, sendo que participaram dos encontros uma média de 40 a 45 pessoas. Os encontros foram realizados de forma dinâmica, incentivando a atenção e participação de todos integrantes, transformando as atividades propostas em encontros prazerosos e animados, envolvendo a memória, atenção, percepção, linguagem, orientação, entre outras funções. As idosas demonstraram envolvimento com as atividades, avaliando positivamente os encontros e compreendendo a importância de ter um estilo de vida saudável, vinculado a aspectos cognitivos e de saúde mental. Considerando o fenômeno do envelhecimento populacional e em decorrência o aumento do número de doenças vinculadas à idade, estimular a manutenção do bom funcionamento das funções cognitivas significa priorizar a capacidade funcional e autonomia do idoso, compreendendo que o prolongamento da vida deve ser acompanhado por qualidade aos anos adicionais de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Funções cognitivas, Idosas, Neuropsicologia, Qualidade de vida, Terceira idade



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **RELATO DE PRÁTICA: TREINAMENTO PARA ESTAGIÁRIOS SOBRE ENTREVISTA DE EMPREGO**

Kelin Daiane Rosetti; Letícia Ribeiro Souto Pinheiro

**RESUMO:** A prática a ser retratada refere-se ao estágio curricular em psicologia organizacional e do trabalho. A atividade central do estágio condiz com a prática de treinamento sobre entrevista de emprego para estagiários que se inscrevem na Fundação ACCIE. A instituição oferece aos futuros estagiários um treinamento com o objetivo de preparar estes para uma entrevista de seleção de pessoal, e também para tirarem dúvidas que surgirem. Este treinamento é realizado pela psicóloga da Fundação, acompanhada da estagiária de psicologia da URI - Campus de Erechim. Os encontros são realizados a cada quinze dias nas sextas-feiras à tarde, com duração de uma hora e meia, neste treinamento os estagiários são encorajados a falar das áreas que demonstram interesse, o que esperam dos estágios, por que buscaram o estágio, também são convidados há pensar um pouco no autoconhecimento, e ainda recebem orientações sobre a entrevista de emprego. O treinamento é visto como fundamental para os futuros estagiários é neste momento que eles podem se desafiar e se preparar para uma entrevista de emprego, pois o estágio é uma porta para o mercado de trabalho e uma boa oportunidade para os estagiários aprenderem e testarem seus conhecimentos, mas esta experiência depende de uma boa entrevista de estágio e futuramente de um emprego.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio, Treinamento, Entrevista, Emprego



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **DESMISTIFICANDO MITOS E PRECONCEITOS SOBRE ADOÇÃO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

Priscila Nadaletti Rech; Simone Krahl; Alaís Rossi; Angélica Krause; Kelin Daiane Rosetti; Tatiane Fátima Baratieri; Jacqueline Meneghati

**RESUMO:** Com vistas a atender a um dos objetivos do Projeto de Extensão Universitária Espaço Adoção do Curso de Psicologia da URI – Campus de Erechim, de ampliar a cultura sobre adoção na comunidade, foi desenvolvido no ano de 2011, um Concurso de redação buscando provocar a reflexão sobre a temática adoção entre o público jovem. O público, portanto, foi composto por alunos da sexta série de escolas de Erechim e região. A atividade foi originária da preocupação dos integrantes do projeto a cerca dos mitos e preconceitos que ainda envolvem essa temática e o desejo de promover uma maior discussão sobre a temática adoção. A execução da atividade ficou a encargo das estagiárias do curso de Psicologia da URI – Campus de Erechim que seguiram um cronograma que incluiu a escolha do tema juntamente com os membros do projeto espaço adoção, divulgação do concurso nas escolas, inscrições dos alunos, palestras sobre o tema para todos os alunos participantes e participação na comissão destinada a seleção das redações premiadas. Como resultado dessa ação acredita-se ter sido oferecido subsídios que embasem novas concepções sobre o tema, não só entre os envolvidos no concurso com, mas como também entre suas famílias e pessoas com que estes tenham contato.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adoção; Concurso de redação; Experiência universitária



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO PSICODIAGNÓSTICO EM UMA CLÍNICA ESCOLA**

Gislaine Gisele Gasparetto; Eluisa Bordin Schmidt

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo verificar quais os instrumentos utilizados nos últimos 5 anos no processo psicodiagnóstico no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da Universidade Regional Integrada URI- Campus de Erechim, bem como constatar qual a frequência e a categoria dos testes e técnicas utilizados, investigando quais os instrumentos utilizados de acordo com as diferentes faixas etárias, estas que foram divididas em quatro grupos para melhor compreensão dos instrumentos utilizados sendo grupo 1 (1 - 12 anos), grupo 2 (13 – 20 anos), grupo 3 (21 – 40 anos) e grupo 4 (41 anos em diante). O levantamento baseou-se em 149 prontuários do arquivo. Os resultados apontam que os instrumentos psicológicos mais utilizados nas diferentes faixas etárias foram as entrevistas de anamnese e as entrevistas iniciais, e em relação aos testes o mais utilizado foi o HTP, sendo que houve certa homogeneidade no uso dos instrumentos nas diferentes faixas etárias. Chama a atenção a pouca utilização do teste Rorschach, este que é ensinado aos acadêmicos nos cursos de psicologia. Observa-se que nem todos os testes utilizados durante este período de cinco anos estão validados atualmente. O público que teve uma maior predominância na avaliação psicodiagnóstico, deste estudo, encontra-se na idade de 1 a 12 anos, e do sexo masculino.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicodiagnóstico, Testes Psicológicos, Avaliação Psicológica, Clínica Escola



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## O TRABALHO VOLUNTÁRIO EM ONG: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Rosemeri Brambatti; Felipe Biasus

**RESUMO:** O objetivo desta pesquisa foi investigar as representações sociais dos coordenadores de cinco Organizações Não Governamentais do município de Erechim, a respeito do trabalho voluntário e averiguar como é o modo de gestão do mesmo. Na maioria das vezes, o voluntariado é realizado por pessoas que estão dispostas a contribuir com o bem estar social de uma determinada população, movidas pelas mais diversas razões, dentre elas, sociais, religiosas, ideológicas e políticas. Neste contexto, pode-se questionar o imaginário dos gestores a partir da Teoria das Representações Sociais, a qual possibilita conhecer a natureza dos fenômenos, pois se apresenta como forma de conhecimento prático. Embora, essencialmente, as representações sejam constituídas cognitivamente e afetivamente, é por meio das interações sociais e da qualidade das comunicações, que as ideias podem ser entendidas. Geralmente, esta categoria de trabalho está atrelada a instituições sem fins lucrativos, entretanto, nem todas abrem espaço para a prática desta modalidade laboral e quando há inserção ocorre de maneira variada. Algumas possuem planejamento na gestão das pessoas interessadas em desenvolver as ações voluntárias, enquanto outras simplificam o acesso, o que pode comprometer a qualidade no desenvolvimento das atividades e os objetivos fins a que se propõem. O delineamento do estudo foi qualitativo e exploratório. As entrevistas foram submetidas a uma análise de conteúdo, os dados sugerem pólos antagônicos sob o qual a representação social está organizada e indicam a necessidade de uma intervenção para que possa se alterar a experiência que as entidades vivenciam. Através dos questionários, caracterizou-se o público-alvo atendido nas instituições participantes, as descrições aludem a um direcionamento na gestão do voluntariado, para que este possa auxiliar e se envolver no desenvolvimento das atividades realizadas, conquistando a valorização do seu fazer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Representação Social, Trabalho Voluntário, Modos de Gestão, Voluntariado em ONG



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## RODA TERAPIA

Evânia F. T. Racoski; Cassandra Cardoso

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é conhecer a percepção dos usuários da “roda terapia” de um município do norte do estado do rio grande do sul. Esta pesquisa foi realizada com 10 participantes com uma frequência mínima de 6 meses. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada. Foram gravadas, transcritas e analisadas pelo método de Bardin (1995). As categorias foram definidas à priori, de acordo com os objetivos específicos e referem-se a motivação, os pontos positivos, negativos e avaliação. Os resultados deste estudo mostraram que os usuários percebem a roda de terapia ou terapia comunitária como uma técnica benéfica à saúde pois corrobora com a socialização a coesão grupal e o aumento auto-estima do sujeito e conseqüentemente a melhora de sua qualidade de vida. Destaca-se por ser uma terapia de apoio. Barreto (2005) salienta que a terapia comunitária não pretende extrapolar os limites de sua intervenção. Ela têm uma função de suscitar no sujeito dinâmicas internas que possibilitem a partilha de experiências, criando redes e mantendo o indivíduo identificado com seus valores culturais. Portanto é uma terapia de apoio, aliada ao atendimento especializado e farmacológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Roda de terapia, Terapia comunitária, Usuário



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **PERFIL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DO PROGRAMA DE NEUROPSICOLOGIA**

Daniele Nazari; Marana Borsuk; Maurício Debastiani; Mariana Farina Faturi; Jacqueline R. B. Enricone

**RESUMO:** A Neuropsicologia estuda as correlações das funções cognitivas, comportamentais e comunicativas e seus correspondentes neurobiológicos. No contexto hospitalar, auxilia no diagnóstico diferencial, em discussões interdisciplinares, no acompanhamento do quadro clínico e na orientação familiar. O objetivo do estudo foi investigar o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Neuropsicologia do Hospital de Caridade de Erechim/RS, vinculado ao projeto de extensão universitária Programa de Neuropsicologia, do curso de Psicologia da URI Campus de Erechim. Foram analisados dados sócio-demográficos e clínicos enfatizando as queixas e demandas de encaminhamento. Participaram do estudo 53 indivíduos atendidos no Ambulatório de Neuropsicologia de junho de 2009 a julho de 2012. Quanto aos fatores sociodemográficos, 30% dos pacientes eram menores de 12 anos, 13,2% adolescentes (13 a 20 anos), 18,8% eram adultos (20 a 40 anos) 7,5% adultos de idade intermediária (40 - 59 anos), 26,39% idosos (60 a 80 anos) e 3,8% estavam acima dos 80 anos. Em relação ao gênero 50,04% foram do sexo masculino e 49,05% do sexo feminino. Quanto ao nível de escolaridade 74,46% tinham ensino fundamental incompleto, 12,76% ensino médio e 10,63% ensino superior. De acordo com o motivo do atendimento, o mais frequente foi queixa de memória (24,52%), seguido de dificuldade de aprendizagem (18,86%), demência de Alzheimer (11,32%) e retardo mental (9,43%). Houve ainda casos de dificuldade de aprendizagem associados a transtorno psiquiátrico, TDAH, acidente vascular cerebral, traumatismo crânio encefálico, atraso no desenvolvimento e outras síndromes. Os encaminhamentos foram realizados especialmente por neurologista (46,8%), psiquiatra (17,02%) e psicólogo (17,02%). Houve também procura espontânea e encaminhamento por escolas e outros profissionais. Observa-se que o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Neuropsicologia apesar de ser variado, em sua maioria foram crianças e idosos, com queixas de memória e de dificuldades de aprendizagem, com baixo nível de escolarização e encaminhados por médicos neurologistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambulatório de neuropsicologia, Avaliação neuropsicológica, Perfil de pacientes



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **FAMÍLIA MONOPARENTAL PATERNA: ASPECTOS FACILITADORES E DIFICULTADORES DESTE ARRANJO FAMILIAR**

Élen Kurek; Eliana Piccoli Zordan

**RESUMO:** Nos últimos anos tem se constatado a existência de uma crise no modelo tradicional da família (Ríos-González, 2005) e a coexistência deste modelo com outros diversos arranjos familiares (Wagner; Tronco; Armani, 2011), dentre eles a família monoparental, que vem aumentando, sobretudo, devido ao crescente número de rupturas conjugais (Munter, 2001). Nesta perspectiva, está havendo uma redefinição dos papéis dos membros da família e dentre eles o papel de pai, que passa por um momento de transição entre a paternidade tradicional, na qual predomina o papel de provedor, e a paternidade participativa, caracterizada por maior envolvimento afetivo entre pai e filho(a)s. Esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores facilitadores e dificultadores apontados pelos pais para a continuidade da criação dos filhos, sem a presença materna, após a separação conjugal/divórcio. A amostra foi composta por dois homens residentes no município de Erechim/RS, separados, que coabitavam com a(s) filha(s) de até 11 anos de idade e que não tinham reconstituído família. Os dados foram coletados através de um formulário de dados sociobiográficos e uma entrevista semi-estruturada, e analisados através da técnica de Análise de Conteúdo (Minayo, 2007). Os participantes apontaram como fatores facilitadores a maior disponibilidade e flexibilidade para reaprender por parte deles próprios, assim como a colaboração das filhas nas tarefas diárias. E como fatores dificultadores referiram a necessidade de aprender tarefas consideradas femininas, como a de supervisionar a higiene íntima das filhas, bem como conversar com elas sobre sexualidade. Observou-se a necessidade de uma orientação direcionada aos pais a fim de que consigam lidar com estas dificuldades que são inerentes à nova configuração familiar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paternidade, Famílias monoparentais paternas; Fatores facilitadores; Fatores dificultadores.



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## FORMAÇÃO DE IMPRESSÃO E PERSUASÃO

Katiê Caumo; Naiane Baldisera; Felipe Biasus

**RESUMO:** Este trabalho refere-se a prática de observação realizado no quarto semestre do curso de Psicologia da URI-Campus Erechim, referente ao estágio básico I, com observações de duas estagiárias, observando júri popular no fórum da comarca de Erechim. As estagiárias realizavam as observações de acordo com o cronograma do fórum. Tendo como objetivo, observar o processo de formação de impressão e persuasão que os promotores e advogados de defesa provocam nos jurados, refletindo sobre a relação existente entre o direito e a psicologia. Com base num respaldo teórico, conforme Rodrigues (1999), quando se entra em contato com o ambiente social, interagindo com pessoas e grupos, nesse processo de socialização coleta-se informações e essas informações são processadas chegando a julgamentos. E com base nas primeiras impressões que se obtém de uma pessoa, forma-se uma teoria acerca de sua personalidade, teoria esta, que fará com que se aceite com facilidade tudo aquilo que confirme ou rejeite qualquer informação que a possa contradizer. Porém a formação de impressão pode ser um indicador deficiente da acuidade de um julgamento, sabendo-se que a percepção é afetada por uma variedade de fatores cognitivos, estando o julgamento sujeito a erros. A persuasão faz parte da psicologia social e a formação de impressão é fortemente influenciada pela mesma, sendo este um fator crucial para a mudança de atitude. Adler e Rodman (2003) referem que os filósofos e retóricos tem discutido há décadas sobre a persuasão ética, sendo definida como a comunicação que melhor responda aos interesses das pessoas e não dependa de informações falsas ou enganosas para mudar as atitudes ou comportamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de Impressão, Persuasão, Cognição Social



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## REPERCUSSÕES DO PROJETO ESPAÇO ADOÇÃO NA COMUNIDADE

Kelin Daiane Rosetti; Simone Krahl; Jacqueline Meneghati; Alaís Rossi; Angélica Krause; Priscila Rech; Tatiane F. Baratieri

**RESUMO:** O Espaço Adoção é um projeto de extensão universitária, conta com a parceria do Juizado da Infância e Adolescência, Ministério Público e o curso de Psicologia da URI- Campus de Erechim, foi criado em 2006 e perdura atualmente com um importante envolvimento da comunidade. Este relato de experiência objetiva apresentar alguns resultados do Projeto Espaço Adoção. O Projeto proporciona diversas atividades, entre elas, palestras abertas à comunidade, concurso de redações sobre a temática adoção, propicia a participação de estudantes de psicologia, contribuindo como uma experiência acadêmica, e colabora para que as famílias adotivas e habilitadas possam expressar seus sentimentos e buscar um apoio neste processo. Os dados foram identificados através de observações de comportamento e análise das falas dos integrantes do projeto, em encontros que acontecem uma vez por mês na Universidade, onde são discutidos temas que envolvem a adoção. Conclui-se que as ações desenvolvidas pelo projeto forneceram informações sobre adoção na comunidade, proporcionando a inserção desta nas atividades propostas pelo grupo, e atenuação da ansiedade dos habilitados durante o período de espera, a desmistificação dos mitos e preconceitos relacionados à adoção e adoção tardia, também compreensão dos habilitados sobre o cadastro nacional e o processo de adoção. Foram realizados alguns encontros onde foi feita uma reflexão sobre a adoção, colaborando para a conscientização desta temática, o que vem a contribuir para a decisão pela adoção, principalmente a tardia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adoção, Comunidade, Atividades, Família



*...Anais do V Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia...*

*- 27 de Agosto de 2012 -*

## **O SOFRIMENTO DE TRABALHADORES PROVENIENTE DAS RELAÇÕES NEGATIVAS NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL**

Rubielen Strapasson; Vera Anzolin Bruch

**RESUMO:** O presente estudo abordou as relações negativas existentes na realidade dos trabalhadores e a influência destas na produção do sofrimento no contexto do trabalho. Caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa, de caráter descritivo. Participaram 50 empregados que atualmente ocupam o cargo de auxiliares, de diversas linhas de produção. Foram 25 participantes do sexo feminino e 25 do sexo masculino, ambos com ensino fundamental completo. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário estruturado com perguntas fechadas. Este estudo possibilitou a análise e a identificação de situações que podem influenciar na qualidade de vida dos empregados, constatando que existem relações negativas no ambiente organizacional da Peccin S/A e conseqüente sofrimento relatado pelos participantes da pesquisa. Com os resultados obtidos é possível propor planos de ação que visam proporcionar melhores condições de trabalho, prevenindo situações que originariam sofrimento, preservando a saúde dos colaboradores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sofrimento, Relações negativas, Trabalho, Saúde mental